

Quarteto Coração de Potro - Aporreado

tom:

Intro: Gbm Db7 Gbm Db7

Gbm
Cola curta e sem tupete
Db7
Arisco, sonando as venta
Gbm
Com cosca de corda e garra
Gbm
Por malino se sustenta
Db7
Tem gana de caborteiro
Db7
E cismas de melindroso
Gbm
Troca orelha desconfiado
Gbm
E agita o fleco do toso
D A
Troca orelha desconfiado
Db7 Gbm
E agita o fleco do toso

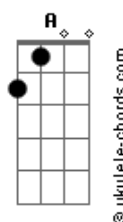
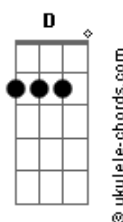
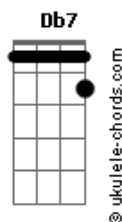
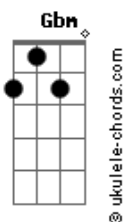
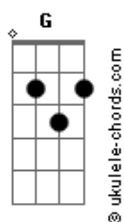
(Gbm Db7 Gbm Db7)
(Gbm Db7 Gbm Db7)

Gbm
Em cada festa que chega
Db7
Desperta apreço e receio
Gbm
Requintando azar ou sorte
Gbm
Nalgum chapéu de sorteio
E o teu nome ganha fama
Db7
Quando um narrador confronta

As topadas mais machazas
Gbm
Que a tua história reponta
D A
As topadas mais machazas
Db7 Gbm
Que a tua história reponta

(Gbm Db7 Gbm Db7)

Acordes



(Gbm Db7 Gbm Db7)

Gbm
No palanque, a tua estampa
Db7
Destapa força e imponência
E quando sai corcoveando
Gbm
Simboliza esta querência
Db7
De cada índio ginete
Db7
Que já sentou no teu lombo
Gbm
Sabe do peso da espora
Gbm
Ou do estouro dum tombo
D A
Sabe do peso da espora
Db7 Gbm
Ou do estouro dum tombo

(Gbm Db7 Gbm Db7)
(Gbm Db7 Gbm Db7)

Gbm
Falado nos entreveros
Db7
E em tardes de gauchada
Se destaca entre os vieiros
Gbm
Nos campos de gineteada
Db7
Pra viver pelas tropilhas
Db7
Teve o destino traçado
Gbm
Pois não nasceu pra ser manso
Gbm
Nasceu pra ser Aporreado
D A
Pois não nasceu pra ser manso
Db7 Gbm
Nasceu pra ser Aporreado
D A
Pois não nasceu pra ser manso
Db7 Gbm Db7 Gbm
Nasceu pra ser Aporreado